

# Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 6 | Nr.82 MENSAL | 6 DE FEVEREIRO DE 2021 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



**MAXFINANCE**  
Prestígio

**QUER COMPRAR CASA?**  
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação  
Crédito pessoal | Crédito automóvel  
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: [luislopes@maxfinance.pt](mailto:luislopes@maxfinance.pt) | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672  
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>

## CÂMARA GARANTE REFEIÇÕES PARA 300 ALUNOS QUE FICARAM SEM IR À ESCOLA

Pág. 8

## EM QUEM VOTOU LOURES?

VEJA OS RESULTADOS POR CADA FREGUESIA

Págs. 10 e 11



## UNIDADE DE TESTAGEM SEM SAIR DO CARRO NO PARQUE ADÃO BARATA

Pág. 3



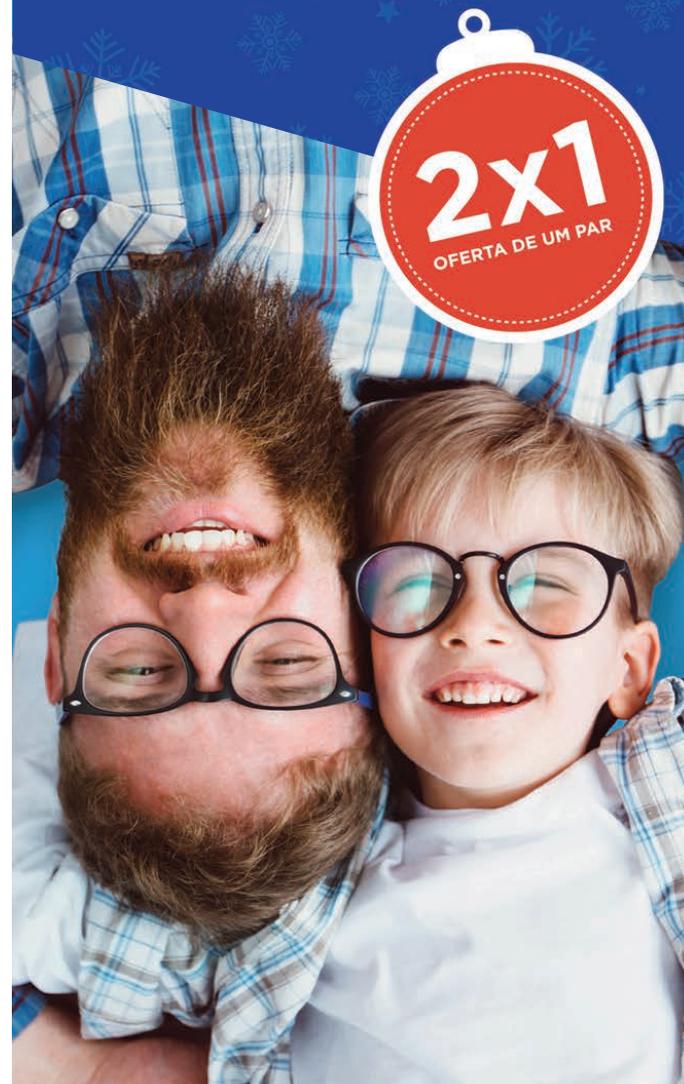
## POLÍCIA INTERROMPE FESTA CLANDESTINA EM LOURES

Pág. 9

## QUEM SAI AOS SEUS, VAI À ZONA ÓPTICA

Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.

**2x1**  
OFERTA DE UM PAR



Ligue 219 430 849  
Condições em [www.zonaoptica.pt](http://www.zonaoptica.pt)

ALVALADE | PORTELA | PARQUE DAS NAÇÕES |  
MOSCAVIDE | SACAVÉM | PRIOR VELHO



**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

**D**a primeira vez que me senti verdadeiramente patriota e parte de um movimento coletivo de amor a Portugal foi no Euro 2004.

É triste, eu sei.

Quando andava na primária os meus colegas às vezes iam aos comícios com os pais e voltavam a gritar "Pê-ésse-dê" ou "Cê-dê-ésse" nos tempos idos do Cavaquismo dos 90 's. As cores que usávamos eram, irritantemente atribuídas a equipas de futebol, mal de mim ter de andar sempre de encarnado, verde ou azul que eram as cores que a minha mãe aprovava por cima das golinhas pipis.

Nunca fui dada a fanatismos, nunca fui mega fã de uma banda, livro ou filme.

Em 1998 fomos palco de uma exposição mundial, não tirei o partido que podia, fui mais à noite, aos bares, a proximidade de casa prometia uma maior liberdade para curtir em segurança e o cartaz musical era fabuloso. (Adorei Foo Fighters, Garbage foi lindooooo!)

Mas em 2004 o Mundial de futebol!!!

O Scolari pediu as bandeiras nas varandas, "não bateu no minino"... Arrepiava-me sempre que ouvia o hino. Sofremos até ao último segundo. Sabíamos o nome de todos os jogadores do plantel, o Ricardo à baliza, o Rui Costa, o



Deco, o Simão e o Pauleta... o Cristiano Ronaldo ainda usava o 17. Tínhamos O FIGOOOO! Organizámo-nos em volta de ecrãs, não falhámos à equipa que estava a lutar pelo nosso título europeu. Houve até quem rezasse por eles, vejam bem... nunca perdemos a esperança. Chegámos à final... morremos na praia. O que é que falhou? Tínhamos o FIGO?! A frustração foi imensa, a perda foi coletiva, lembro-me de ouvir "não ganhámos" como se todos, em espírito, estivessemos naquele campo, a correr, a lutar pela taça... só eu sei os nervos quando o Ricardo sai da baliza para marcar aquele penalti!! E a vida de ninguém dependia daquele campeonato. NINGUÉM morria se não ganhássemos.

#### E a Covid?

Pusemos arco-íris nas janelas, batemos palmas às 21h, cantamos o hino, será que não estamos a rezar pela nossa equipa que está a lutar por nós? Não estamos a prestar atenção ao "jogo"? Perdemos a esperança? Já chegámos à final? Onde estamos a falhar?

Os médicos, enfermeiros, bom-

beiros, etc. estão exaustos, mas como não aparecem na TV é como se não existissem. Os auxiliares são invisíveis e correm o risco de contaminar as suas famílias. Todos os dias.

Aproveito para mencionar que não vivem de ordenados milionários depois de uma vida de estudo absurdamente intensa para um país que se orgulha de médias altíssimas para entrar em medicina, não dá equivalências a médicos estrangeiros e agora vai buscar profissionais à Alemanha. Há festas clandestinas que aparecem nas redes sociais de miúdinhas modelos de passerelles e PSPs... a modelo é só mesmo manequim porque não serve de modelo para mais nada, o PSP deve ser de "Polícia Só Parvo" por para a Segurança Pública não lhe rendeu a insígnia.

Estamos cansados de estar em casa, outros querem ir para casa. Estamos mesmo a normalizar a morte por covid? Precisamos de um Scolari para nos dizer o que fazer?

**Da próxima vez que quiseres sair de casa pensa: quem do teu círculo próximo, estás disposto a perder para a Covid?**



**Filipe Esménio**  
Diretor

## DAS PRESIDENCIAIS PARA A VIDA

### MEL DE CIGUTA

**O**s apoiantes do CHEGA do concelho de Loures têm razões para estar contentes. André Ventura conseguiu nas presidenciais a segunda posição no nosso concelho, atrás de Marcelo, com 11.115 votos e com 13,29% dos votos (mais detalhes nas páginas centrais deste jornal). Pode-se também inferir, à parte do óbvio crescimento do CHEGA, a afirmação da Iniciativa Liberal, com 2,687% dos votos. Pouco mais há a dizer. Autárquicas são totalmente diferentes de presidenciais; legislativas são totalmente diferentes de autárquicas, pelo que, este ano promete, caso as eleições não sejam adiadas como tem sido alvitado.

Hoje, as minhas palavras não são para os profissionais de saúde, vão para os outros, todos os outros que não estão na linha da frente. Os pais e profissionais de educação que tiveram de se adaptar, os restaurantes que procuram sobreviver como todos sabemos, todos os profissionais de hotelaria e de eventos, que se reinventam todos os dias para não passarem fome. A esmagadora parte das famílias e dos profissionais perderam muito, muito, muito, com esta pandemia. Uma palavra aos bombeiros, aos polícias, aos autarcas, a todos

os que trabalham em IPSS, e voluntários... Tenho falado com muitos que se desdobram entre álcool-gel, máscaras, luvas, apoio alimentar (e até financeiro!) para não deixar que Portugal entre em colapso total. Já estivemos mais longe, mas acredito que juntos vamos conseguir. Mas não, não vai ficar tudo bem. Pelo menos para já. Morreram muitos e mais vão morrer mas, além disso, o rasto do medo espalhado pelo COVID, a destruição mais elementar das liberdades, da economia, da vida das pessoas vai perdurar como uma tatuagem para todos nós. Mas, tudo passa. Tudo passa. E temos de nos reagrupar, reinventar e resistir. Acima de tudo resistir.

Um abraço sentido a todos quantos vejo no dia a não baixar os braços, a trazer cartas e encomendas, a entregar comida e medicamentos. Às múltiplas iniciativas de vizinhos solidários que têm feito o que podem para ajudar. A todos os que demonstram sentido crítico nesta fase da pandemia, estejam certos ou errados, porque há coisas que mesmo na maior crise não podemos perder. O sentido de responsabilidade, de respeito, a liberdade e o sentido crítico... e mesmo que muitos o percam, sei que a maioria se mantém de pé, solidária. Um bem-hajam!

Gerál  
[geral@ficcoesmedia.pt](mailto:geral@ficcoesmedia.pt)

Editorial  
[cristina\\_fialho@ficcoesmedia.pt](mailto:cristina_fialho@ficcoesmedia.pt)

Comercial  
[noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt](mailto:noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt)



ficções média

NA ERA DO DISTANCIAMENTO  
SOMOS LÍDERES NA PROXIMIDADE

ATUALIDADE

Notícias de  
**Loures** 3

# IR AO PARQUE FAZER UM TESTE À COVID

Um novo centro destinado à realização de testes de deteção da COVID-19 entrou em funcionamento em Loures, no Parque Adão Barata, após iniciativa da Câmara Municipal.

Este centro funciona em sistema de drive thru, destinando-se a quem se deslocar ao local de automóvel.

Os testes são realizados no interior do veículo, através da

janela, sendo necessário efetuar uma marcação prévia, através da Unilabs\*.

Este equipamento, que vai permitir um aumento da capacidade de testagem à COVID-19 no concelho, vai estar em funcionamento diário, entre as 9h e as 18h, com interrupção entre as 13h e as 14h.

Entretanto, a Câmara Municipal de Loures já iniciou um processo de testa-

gem aos trabalhadores que se encontram em regime presencial e que, voluntariamente, aceitaram realizar o teste.

Esta medida enquadra-se no plano municipal interno de contingência, prevenção e mitigação de contágio, no âmbito da pandemia de COVID-19, e vem complementar e reforçar outras medidas já introduzidas pela Autarquia.

\*Para marcações de testes e informações adicionais, contacte a Unilabs através do nº Apoio ao Cliente **222 401 401** ou através do e-mail [marcacoes@unilabs.pt](mailto:marcacoes@unilabs.pt), respeite o confinamento, mantenha-se em casa.



# QUEM SAI AOS SEUS, VAI À ZONA ÓPTICA

Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos.



Ligue 219 430 849

Condições em [www.zonaoptica.pt](http://www.zonaoptica.pt)

ALVALADE | PORTELA | PARQUE DAS NAÇÕES |  
MOSCAVIDE | SACA VÉM | PRIOR VELHO



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## DONOS DO NOSSO DESTINO

Enquanto deixo a caneta correr no papel (ou os dedos no teclado) para partilhar estas linhas, o nosso país já se encontra em novo confinamento. Voltámos todos para casa, desde pequenos a graúdos. A nossa vida tornou a ficar bem diferente do que aquilo a que nos habituámos durante anos.

Muitos trabalham, novamente, a 100% a partir de casa, outros tantos voltaram a ter os seus negócios fechados ou restringidos na atividade, as nossas crianças deixaram de ter o seu dia a dia escolar e social. Muitas famílias tornaram a adaptar-se à realidade de viverem cada hora, cada minuto e cada segundo em conjunto.

Com tudo isto e apesar de uma primeira versão deste novo confinamento pouco compreensível para muitos e de uma segunda com sabor a reprimenda do Governo a todos os portugueses, voltaram também, provavelmente, vários dos rituais que criámos nos idos de março de 2020.

Toda esta introdução podia fazer parecer que este confinamento é apenas mais um, apenas uma reedição do anterior, apenas um voltar atrás. Infelizmente, penso que não o é para ninguém pois a situação que atravessamos não só não é a mesma, como ainda temos todos o peso de quase um ano de alteração das nossas vidas em cima dos nossos ombros. Um peso impossível de normalizar, um peso que não pode diminuir quando cada vez mais o vírus ataca alguém que conhecemos, modifica brutalmente a nossa realidade sócio-económica e abala fortemente a nossa confiança num regresso rápido à normalidade.

Para trás ficaram as reportagens de canções à janela, dos mil e um gestos de solidariedade entre vizinhos, dos desenhos com arco-íris e mensagens de esperança e confiança.

E é com toda esta mudança de paradigma que temos que saber viver, que temos que saber continuar a caminhar, que temos que lograr seguir em frente.

Talvez seja isto uma nova normalida-

de ou talvez seja o momento certo de começarmos verdadeiramente a aprender com o passado recente por forma a que quem decide não cometa os erros do passado. De modo a que possamos, não chorar sobre o leite derramado, mas a ter motivos para nos orgulhar do que faremos no futuro.

Confesso que nem sempre tenho confiança de que os decisores políticos saibam escolher o melhor caminho sem olhar a estratégia, a sondagens ou a interesses político-partidários, especialmente quando penso que teremos atos eleitorais no horizonte próximo. Admito que ver o amanhã pintado de esperança nem sempre é fácil quando todos sabemos que o ser humano é, por natureza, imperfeito e não isento de falhas e que os políticos são pessoas como qualquer um de nós.

Mas que belo horizonte podemos vislumbrar se não acreditarmos que, quer na política, quer na vida, a seriedade vence o oportunismo?

Em que futuro podemos ter fé para o nosso país e para a nossa terra se não confiarmos que podemos ter os melhores e mais sérios e não apenas os possíveis e mais apazíveis a dirigir os nossos Governos, as nossas Câmaras e as nossas Freguesias?

Que legado podemos querer deixar às gerações vindouras se não tivermos a força de romper com a comodidade e não arriscarmos em escolher quem julgamos melhor?

Saibamos aprender com toda esta crise pandémica e retirar dela o melhor que há em nós dando, finalmente, um murro na mesa e exigindo dos decisores políticos o que exigimos de nós mesmos... valores como seriedade, honestidade, lealdade, competência.

Saibamos assumir que quem decide o nosso caminho somos nós mesmos, mas que para isso acontecer temos que dizer o que queremos... sem taticismos, sem manigâncias, sem votos úteis, sem males menores. Apenas com a firmeza e a convicção de que somos verdadeiramente donos do nosso destino!!

# LOURESHOPPING E GLOVO JUNTOS NA ENTREGA DE REFEIÇÕES AO DOMICÍLIO



## OS RESTAURANTES DO LOURESHOPPING VÃO MANTER-SE EM FUNCIONAMENTO COM SERVIÇO DE ENTREGA AO DOMICÍLIO

No âmbito dos ajustes das suas operações em consonância com a legislação em vigor, o LoureShopping, gerido pela CBRE, e a Glovo, juntam-se para comunicar uma das plataformas que os clientes podem utilizar durante este confinamento para poderem continuar a usufruir das ofertas da restauração recebendo as refeições ao domicílio (serviço delivery). Para os novos utilizadores, na primeira utilização da App Glovo, a entre-

ga é gratuita. Os clientes podem ainda usufruir desta oferta através do código TESTEAGLOVO assegurando assim a entrega da sua primeira refeição, sem qualquer custo na taxa de entrega. Mónica Pinto Coelho, Property Management Diretor da CBRE Ibéria adianta que "com esta iniciativa nos Centros geridos e comercializados pela CBRE, pretendemos estar mais próximos de todos os visitantes apoiando-os nas suas necessida-

des prioritárias, bem como dos lojistas, apoiando-os através de iniciativas que contribuam para manter os seus negócios ativos. Esta parceria reforça a missão de todos os centros comerciais colocando sempre as pessoas em primeiro lugar. Numa altura em que confinamento é a palavra que marca o dia a dia de toda a população, tudo faremos para que a nossa restauração possa continuar a sua dinâmica na persecução da sua atividade."



CÂMARA MUNICIPAL  
EDITAL Nº 2/2021

**CONCURSO PÚBLICO PARA A CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 8.122 M2, COM DIREITO DE UTILIZAÇÃO DO SUBSOLO, PARA CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO E CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE PARA ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEL SUBTERRÂNEO E SUBSEQUENTE EXPLORAÇÃO PELO PRAZO DE 40 ANOS. - PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS. - Processo 1/DPEA/DCP/2020.**

Bernardino José Torrão Soares, Presidente da Câmara Municipal de Loures, torna público que, pelo seu despacho, datado de 30 de dezembro de 2020, foi prorrogado o prazo para apresentação das propostas no âmbito do procedimento de concurso público tendente à celebração de um contrato de cedência em direito de superfície de uma parcela de terreno, com a área de 8.122 m2, com direito de utilização do subsolo, para construção de um equipamento e construção de um parque de estacionamento automóvel subterrâneo e subsequente exploração pelo prazo de 40 anos, com as contrapartidas previstas e integrantes do Caderno de Encargos, até ao dia 4 de fevereiro de 2021.

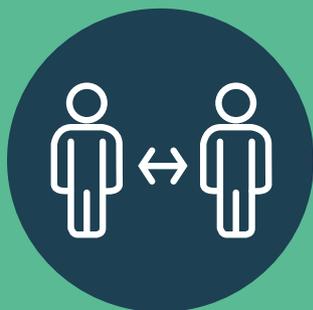
Para constar se publica o presente edital, que vai autenticado com o selo oficial em uso no Município de Loures, constituído de 2 (duas) folhas, no sítio institucional da Câmara Municipal de Loures em [www.cm-loures.pt](http://www.cm-loures.pt), no edifício dos Paços do Concelho e na União das Freguesias de Moscavide e Portela.

Loures, 6 de janeiro de 2021.  
O Presidente da Câmara Municipal de Loures,

Bernardino Soares

# Não facilite

Cuide de si  
Cuide dos outros



Mantenha  
o distanciamento



Lave as mãos  
frequentemente



Use  
máscara

***Estamos aqui,  
consigo***

[www.cm-loures.pt](http://www.cm-loures.pt)





# MANTENHA-SE EM CASA, MAS EM FORMA

Este confinamento parece não ter um fim à vista mas não é por isso que deve ficar mais aborrecido ou desleixar-se nas atividades físicas. A GesLoures disponibiliza aulas de exercícios online, com acompanhamento personalizado e a Câmara Municipal de Loures lançou o TAXILIVRO, um serviço de entrega de livros e documentos das bibliotecas lourenses ao domicílio. Sabia?

## GINASIO ONLINE

A GesLoures tem disponível mais de 140 aulas online, com oferta de inscrição, para que possa manter-se saudável mesmo cumprindo o

dever de ficar em casa. Para quem quer dar continuidade ou iniciar uma atividade física, a GesLoures disponibiliza mais de 140 aulas online, em cerca de 20 modalidades diferentes, entre elas Pilates, Yoga, Dança, Animal Flow, Terapia do Movimento, Total Condicionamento, Localizada, HIIT, Cross Training, Gym Class, bem como atividades destinadas a crianças e famílias, para que possa manter-se saudável mesmo em tempos de pandemia.

As aulas decorrem online, de segunda a sexta-feira, entre as 8h30 e as 20h30, e aos sábados entre as 9h00 e as 12h00. As turmas são dimensionadas de forma a

que seja possível fazer um acompanhamento personalizado.

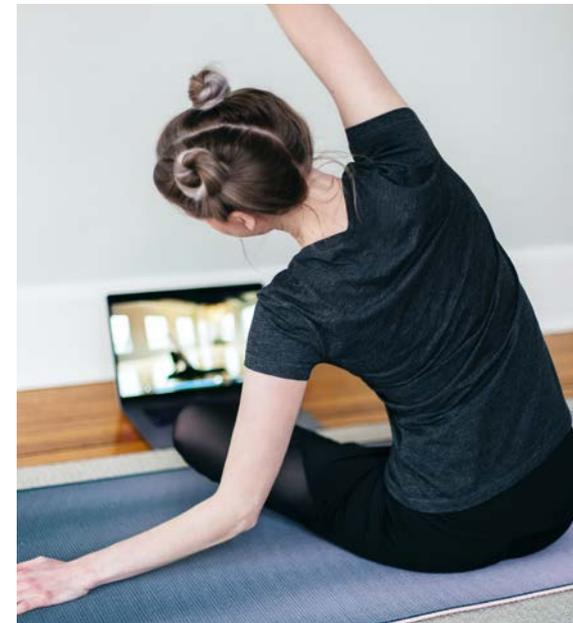
Envie um e-mail para [atendimento@gesloures.pt](mailto:atendimento@gesloures.pt) ou consulte a página [www.gesloures.pt](http://www.gesloures.pt).

## TAXILIVRO

A Câmara de Loures lançou o serviço TÁXILIVRO, que oferece aos residentes do concelho a possibilidade de requisitarem livros e documentos audiovisuais das bibliotecas municipais e receberem-nos em casa.

Para usufruir deste serviço, reservado a munícipes inscritos nas bibliotecas, comece por escolher os documentos que pretende no catálogo,

disponível online. Depois, faça o pedido por telefone (211 151 262 / 211 150 665) ou por email ([bmjs@cm-loures.pt](mailto:bmjs@cm-loures.pt) / [bmas@cm-loures.pt](mailto:bmas@cm-loures.pt)). Poderá receber os livros, CD e DVD que requisitou de duas formas: através de levantamento numa biblioteca, mediante marcação prévia, ou em casa. Caso escolha a última opção, os documentos requisitados serão entregues a uma terça ou sexta-feira, até às 14 horas, por uma empresa de táxis. No momento da entrega, poderá também devolver livros e outros documentos, bastando para tal que os entregue num envelope ou invólucro identificado com a palavra "devolução".



*Voltar  
a  
sorrir*  
😊



**Gabinete de  
Psicologia Clínica**

Para todas as faixas etárias

Marque a sua consulta 219 822 134 | 965 894 406  
[gabpsicologia@misericordiadeloures.com](mailto:gabpsicologia@misericordiadeloures.com)

Ansiedade  
Ataques de Pânico  
Depressão  
Stress Pós-Traumático  
Luto e Perdas  
Isolamento Social  
Fobias  
Dificuldades de Adaptação  
Dificuldades a Nível Interpessoal

Dificuldades Emocionais  
Irritabilidade  
Insegurança | Baixa Autoestima  
Dificuldades ao Nível do Sono  
Perturbações de Humor  
Burnout  
Falta de Motivação  
Dificuldades na Tomada de Decisão  
Desenvolvimento Pessoal



## PROTEJA-SE

### APROVEITE A NOSSA CAMPANHA DE DESCONTOS NOS SEGUROS DE AUTO, CASA E SAÚDE!

Os nossos clientes são **Empresas e Particulares** que precisam de algo mais que a simples subscrição de um seguro.

Connosco pode contar com um Gestor de Cliente dedicado e sempre disponível.

#### FAÇA UM CHECK AOS SEUS SEGUROS

Peça uma simulação **GRÁTIS** e sem compromisso! Temos várias soluções que se podem ajustar ao seu caso.



**FERNANDA FERREIRA**

☎ 965 324 922

✉ [fffseguros@gmail.com](mailto:fffseguros@gmail.com)

Escolha aqui  
o seu restaurante  
favorito

 LoureShopping



**Os sabores do LoureShopping  
vão até sua casa.**

Encomende os seus pratos preferidos da restauração do LoureShopping através das plataformas de delivery.

Uber Eats

Glovo



Rui Pinheiro  
Sociólogo

### FORA DO CARREIRO

## SANTO ANTÃO DO TOJAL, AQUI TÃO PERTO

É minha convicção que uma parte substancial da população do nosso Concelho não conhece a própria freguesia em que reside. Por maioria de razão, as pessoas não conhecem as freguesias mais vizinhas e, menos ainda, as menos vizinhas.

Como se sabe, Loures, é o quinto mais populoso Município do país, portanto, temos assim a dimensão proporcional da população residente neste espaço. Infelizmente, largas dezenas de milhares de pessoas não aprecia e não valoriza o território onde nasceu ou que escolheu para viver, simplesmente porque não o conhece.

Quando não se conhece o que é nosso, deixamo-nos deslumbrar com mais facilidade por outras realidades e por outros territórios.

É apenas um exemplo, mas acreditamos que se trata de um caso paradigmático. Santo Antão do Tojal, antiga freguesia, agora constituindo uma união de freguesias com a vizinha S. Julião do Tojal, dispõe de uma área de cerca de 15 km<sup>2</sup> e aproximadamente 4500 habitantes (segundo o já desgastado Censos de 2011, porque em 2021 é ano de nova contagem geral da população), é um território que dispõe de muito significativos elementos patrimoniais e ambientais. Quem se mantiver no desconhecimento do seu conjunto monumental barroco, sem par na arquitetura portuguesa, composto pelo Palácio dos Arcebispos, a Igreja Matriz, a Fonte Monumental e o Aqueduto, perde uma jóia preciosa do Concelho de Loures e do país desnecessariamente. Mas perde também importantíssima parte da nossa história colectiva que parcial-

mente o Prémio Nobel da Literatura José Saramago imortalizou na sua obra Memorial do Convento

De resto, o valor pode adicionalmente ser atestado – caso tal seja necessário – pela constituição da Rota Memorial do Convento, em que tomam parte os Municípios de Lisboa, Loures e Mafra e onde os valores patrimoniais de Santo Antão do Tojal são óbvia e naturalmente integrados.

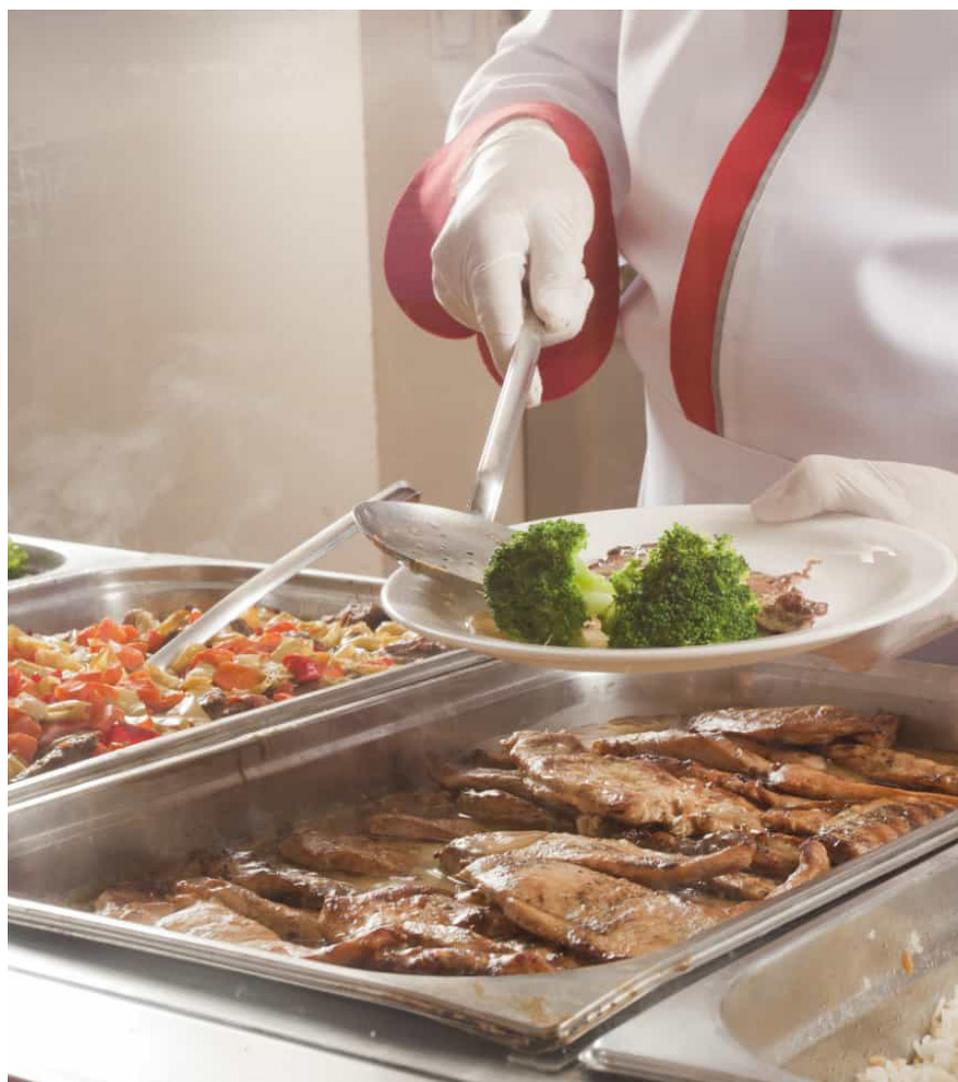
Mas Santo Antão do Tojal conta ainda com valores naturais de robusto significado. Tem a única zona húmida interior da Área Metropolitana de Lisboa, o Paul das Caniceiras, onde assinala-se, foi descoberta por um grupo de biólogos, uma espécie raríssima de peixe, a Boga-de-Boca- Arqueada de Lisboa reconhecida pela União Internacional para a Conservação da Natureza como estando Criticamente ameaçada e que pode ser conhecida, actualmente, no Fluviário de Mora, como parte da estratégia para a sua preservação.

O Paul das Caniceiras, para o qual está em curso o projecto da sua qualificação como Área Protegida de âmbito Regional/Local, é ainda um local ímpar de arribação de numerosas aves, desde a fuinha-dos-juncos, o estorninho-preto e o chamariz. A garça-vermelha, o tece-lão-de-cabeça-preta e o bico-de-lacre, a escrevedeira-dos-caniços, o rabirruivo-preto e o pintarroxu entre outras.

E tudo isto aqui tão perto. E tantos de nós tão distantes de tudo isto. Propomos que se aproveite o confinamento para repensar o desconfinamento.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

# CÂMARA GARANTE REFEIÇÕES ESCOLARES A 300 ALUNOS



### OS ALMOÇOS VÃO SER SERVIDOS EM REGIME DE TAKEAWAY.

A Câmara Municipal de Loures vai assegurar refeições escolares a cerca de 300 alunos do escalão A e B e filhos de profissionais de serviços essenciais do concelho, enquanto as escolas permanecerem fechadas, anunciou a autarquia. Em comunicado, a Câmara Municipal de Loures refere que “durante a suspensão das atividades escolares, as refeições [almoço] serão entregues na escola sede do agrupamento ou, em alternativa, em outra escola indicada pelo agru-

pamento, ou ainda através da rede de parceria estabelecida com as juntas de freguesia”. “Serão servidas em regime de ‘take-away’, em descartáveis individuais para serem consumidas em casa”, é acrescentado. A medida, que se insere no âmbito das medidas de apoio contra a pandemia da Covid-19, beneficia os alunos do escalão A e B da Ação Social Escolar da rede pública de jardins de infância e 1.º ciclo, bem como os filhos dos trabalhadores de serviços essenciais e crianças com necessidades de

saúde especiais que frequentam as unidades de ensino especializado. “Os pais ou encarregados de educação devem informar as escolas caso pretendam a refeição e indicar em que dias úteis o querem fazer. Esta informação deve ser prestada à sede ou direção dos agrupamentos”, lê-se ainda na nota. Os contactos dos diferentes agrupamentos estão disponíveis no site da Câmara de Loures, esclareça as suas dúvidas online ou pelo telefone.

**Mantenha-se em casa e respeite o confinamento.**



# PSP ACABA COM FESTA ILEGAL

A PSP pôs fim a uma festa ilegal, com cerca de 50 pessoas, na madrugada de domingo dia 28 de janeiro, que decorria no interior de um barracão, em Loures.

Em comunicado, a força de segurança informa que os polícias verificaram, por volta das 3h00, que cerca de 50 jovens participavam numa festa no interior de um barracão.

Segundo a mesma nota, os agentes interromperam a festa e todos os infratores foram identificados e multados.

Depois de serem autuados, os jovens foram encaminhados para as suas residências, para cumprirem o dever geral de recolhimento domiciliário. A intervenção policial ocorreu sem qualquer incidente.



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

*Uma junta próxima das pessoas*

### Construção de Parque Infantil em Sacavém

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, informou que a ampliação da rede de parques infantis na freguesia será uma realidade muito breve, nomeadamente com a construção de um novo parque infantil no topo da rua Salvador Allende, junto da nova urbanização "Blue Gardens". A aposta em dotar a Freguesia de mais e melhores espaços de lazer, tem sido a marca deste Executivo.



### Rotunda do Prior Velho

O Executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho iniciará, a breve prazo, a obra de total renovação/reabilitação da rotunda rodoviária existente na confluência da Avenida Severiano Falcão com as ruas de Moçambique e do Figo Maduro, na Vila do Prior Velho. O constante investimento no melhoramento do espaço público, revela o cumprimento do compromisso eleitoral assumido com a população. A valorização urbanística continuada exprime o desenvolvimento e a modernidade da Vila do Prior Velho.



### Apoio nas compras de Supermercado e Farmácia

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho continua a prestar os seguintes apoios, particularmente relevantes no âmbito do combate à atual pandemia covid-19.

Fazem as compras por si e entregam na sua casa, compras de Supermercado e Farmácia.

**Agende o seu pedido, todos os dias úteis, de segunda a sexta, para os seguintes números:**

- Sacavém 21 949 70 20 (08h00 às 13h30 e das 14h00 às 19h30)
- Prior Velho 21 942 36 17 (09h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00)

**Para quem se destina este serviço da União de Freguesias:**

- Maiores ou igual a 65 anos;
- Doentes crónicos;
- Pessoas de quarentena decretada por Autoridades de Saúde;
- Apenas para residentes na União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.



**Se for o seu caso, fale com a Junta de Freguesia e fique em casa!**

### EXECUTIVO União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho



CARLOS GONÇALVES



RICARDO LEÃO



JORGE GARCIAS



JUDITE GONÇALVES



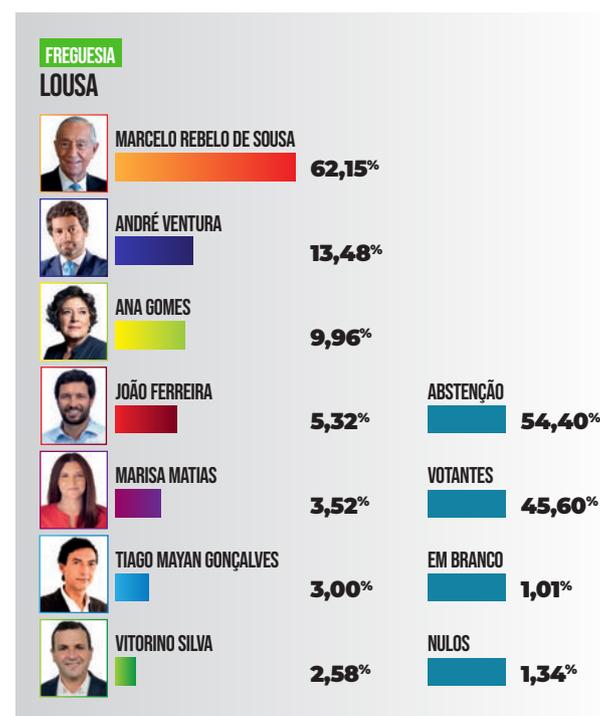
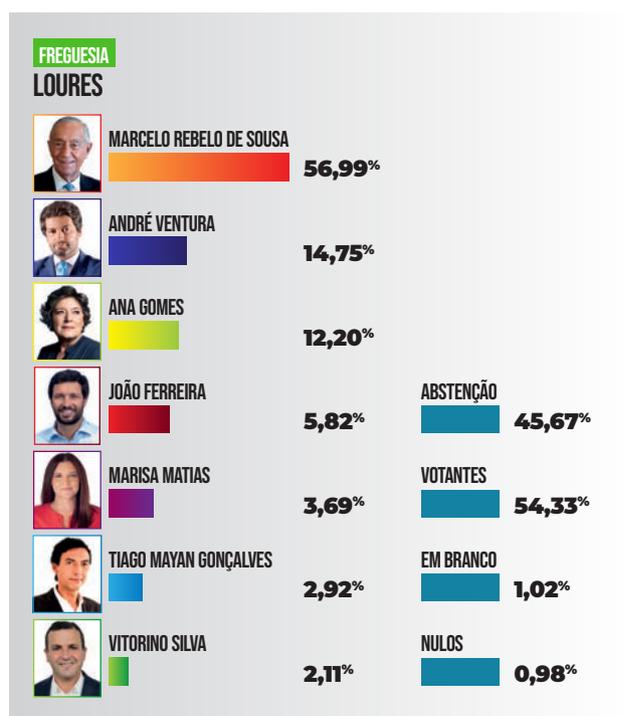
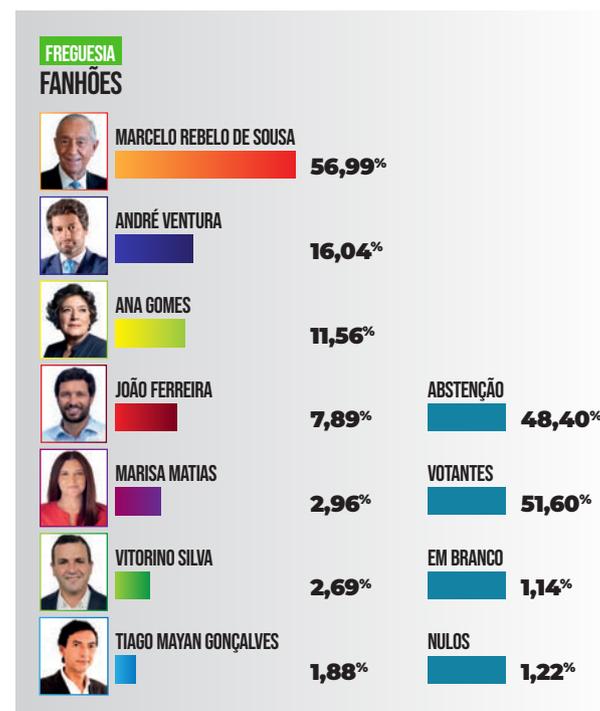
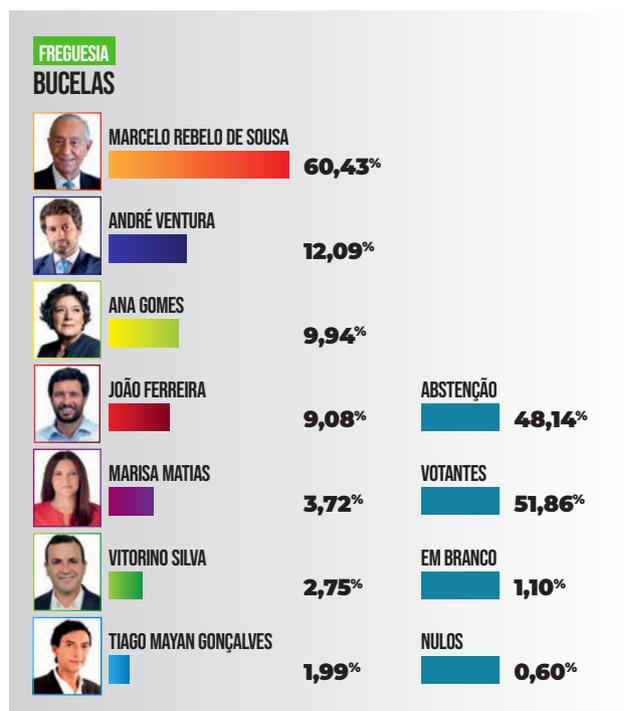
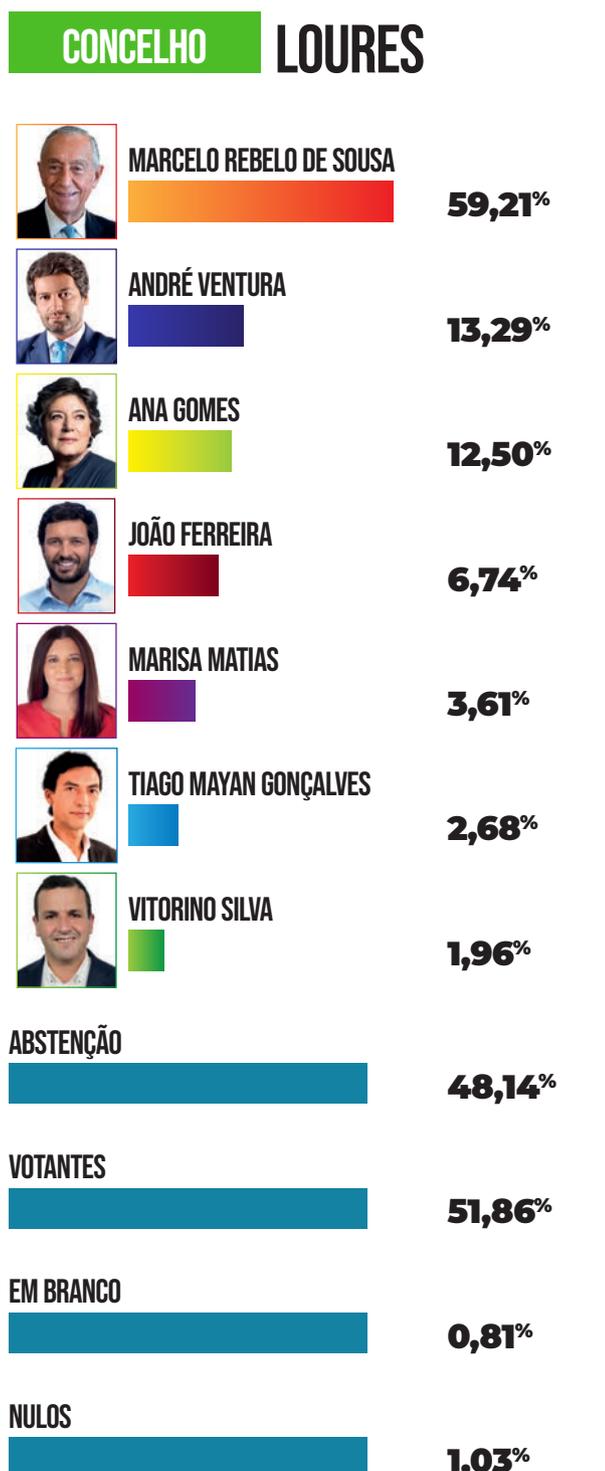
FRANCISCO GRAVITO



# EM QUEM VOTOU

Não sabemos se pelo confinamento, se pela panóplia de escolhas, mas estas presidenciais deram muito que falar. Em Loures foi unânime a reeleição de Marcelo Rebelo de Sousa. O segundo lugar foi disputado entre André Ventura e Ana Gomes em algumas freguesias, bem como o último lugar entre Vitorino Silva e Mayan Gonçalves. Verifique os resultados no nosso concelho nos resultados que lhe apresentamos.

(Fonte Ministério da Administração Interna)



TAL AVÔ, TAL NETO  
QUEM SAI AOS SEUS, VAI À ZONA ÓPTICA



Na compra dos seus óculos graduados, oferta de um segundo par. Para si ou para os mais pequenos. Consulte as condições em [www.zonaoptica.pt](http://www.zonaoptica.pt)



ATUALIDADE

Notícias de Loures 11

# LOURES?

## PR' 21

ELEIÇÕES  
PRESIDENCIAIS 2021  
24 DE JANEIRO



### FREGUESIA CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO



### FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA



### FREGUESIA SACAVÉM E PRIOR VELHO



### FREGUESIA SANTA IRIA DE AZOIA, SÃO JOÃO DA TALHA E BOBADELA



### FREGUESIA SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL



### FREGUESIA SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS E FRIELAS





## DESISTIR OU RESISTIR

**João Patrocínio**  
Jurista

É com alguma emoção que vos escrevo esta crónica mensal de fevereiro.

Não é fácil, termos uma rubrica que pulsa com a atividade dos restaurantes do concelho de Loures e da demonstração da sua imensa qualidade e bom serviço, e nada ter para apresentar.

O que é certo é que a dura realidade nesta altura, em vez de portas abertas em pleno funcionamento, apresenta-nos restaurantes encerrados por tempo indeterminado a recorrer aos apoios do estado, que chegam tarde e a más horas, outros a tentar a reinventar-se reduzindo o seu investimento na incerteza do regime do Takeaway e diminuindo, por isso, a oferta, - o que necessariamente gera menos procura -, e inclusive outros a tentar procurar saídas alternativas, gerando parcerias com outros estabelecimentos como forma de rentabilizar os custos de operação. É triste ver a nossa restauração a ser um dos setores mais altamente penalizados nesta conjuntura pandémica e de grande preocupação que todos vivemos e na qual os números de infetados sobem de forma assustadora, originando óbitos em dimensões nunca antes vistas.

São tempos de extremo cuidado, tempos de contenção e necessário recolhimento em que devemos reduzir ao mínimo essencial

os contactos sociais e as permanências no exterior.

Devemos todos ficar em casa e privilegiar as compras online neste "novo normal" que estamos a experienciar.

E a restauração local deve estar na nossa linha de prioridades. É nosso dever, dentro das nossas possibilidades, ajudar a sobreviver os estabelecimentos do concelho, encomendando algumas das nossas refeições em regime de takeaway ou de entrega ao domicílio.

E não há desculpas por taxas adicionais, na medida em que o Município de Loures dispõe de uma parceria com a COOPTAXIS que realiza as entregas gratuitas em toda a área do concelho.

É fundamental a nossa ajuda nesta altura para que possamos, num futuro que desejamos próximo, continuar a desfrutar na plenitude de toda a riqueza gastronómica que os restaurantes do concelho de Loures têm para nos oferecer.

Vamos todos juntos dar o nosso contributo para que todos eles, em vez de DESISTIR, encontrem energias para RESISTIR.

Apelamos assim aos nossos leitores para criarmos o R que todos precisam para mudar a atitude.

R de Resistência, R de Resiliência, R de Reinvenção, R de RESTAURAÇÃO!



**Rui Jorge Rego**  
Presidente da Comissão Executiva

Éis que, depois de quase um ano confinados e a viver em estados de calamidade e emergência em 2021! Quando a Pandemia chegou à nossa porta no início de 2020, vimos por essa Europa fora a repetição do mote Italiano "Andra Tutto Bene", dando ao mundo um sinal de esperança numa resolução rápida e o menos dolorosa possível do surto epidémico que foi planado no nosso imaginário pelos filmes de Hollywood e pelas TED TALKS futuristas de Bill Gates.

Entretanto, em Portugal, continuamos confinados, o tal confinamento que Antonio Costa anunciou várias vezes que o País não aguenta.

Vai mesmo ficar tudo bem? Não meus amigos, infelizmente não vai!

A pandemia, deixou-nos órfãos de pais, avós, tios, irmão, filhos e amigos, e deixou-nos, para já, órfãos de afetos que tanta falta nos fazem.

E vai-nos deixar também órfão de várias empresas e de milhares de postos de trabalho.

Segundo os dados de que dispomos (resultantes de inquéritos efetuados aos nossos associados), cerca de 88% das empresas sofreu uma quebra de faturação em resultado da Pandemia, sendo que destas, 30% tiveram uma redução



## PANDEMIA, A TRANSFORMAÇÃO (DIGITAL) PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

superior a 75%.

Um número significativo destas empresas, aderiu aos apoios concedidos pelo Governo, nomeadamente Lay off (61%), moratórias bancárias (73%), flexibilização de pagamentos (57%), Linhas de financiamento bancário (73%) e teletrabalho (39%), que é como quem diz, envidiou-se!

Sabemos hoje, em resultado do plano de vacinação que, se tudo correr como previsto - e não há certezas que tal ocorra - a normalidade voltará em Setembro, Outubro de 2021, altura em que atingiremos a imunidade de grupo.

Significa isto que num cenário ótimo, as empresas que resistirem à crise, voltarão ao nível de faturação que tinham antes do início da Pandemia, na melhor das hipóteses, no último trimestre de 2021, e até lá, se nada for feito, terão que iniciar os pagamentos das linhas de financiamento contratadas, das moratórias bancárias solicitadas e demais medidas adotadas, que, tendo ajudado numa fase inicial da crise, irão estrangular a tesouraria das empresas num futuro próximo. Tudo isto, no meio de uma transformação digital pensada para um prazo de 5 a 7 anos, e que ocorreu em 5 a 7 semanas (passe o exagero), e que, no imediato, em decorrência do teletrabalho, alterou não só o modelo produtivo, mas também o modelo de liderança. Esta nova economia digital, onde o e-commerce ganhará cada vez mais força, obrigará as depauperadas empresas a

investir na modernização dos meios digitais, e na contratação / reconversão de trabalhadores, para enfrentar um mercado cada vez mais global, com a consequente alteração no modelo de captação e fidelização de clientes, pois passaremos a ter de medir não a experiência do cliente, mas sim a experiência digital do cliente.

E como se estes desafios não fossem suficientes, 2021 terá de ser ao ano em que as empresas terão também de investir num modelo sustentável de negócio, algo que nos parece ainda não estar enraizado nos nossos líderes, mas que terá que ser tido em conta num futuro próximo, de modo a que se atinja um equilíbrio entre o crescimento económico, a equidade social e a proteção do ambiente.

Como se diz no relatório Brundtland, a transformação tem de ser feita de modo a que "as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e económico e de realização humana e cultural, ...sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações"

E este desafio será tão ou mais importante do que a sobrevivência à Pandemia, ou a adaptação ao comércio com recurso às novas tecnologias. Não se enganem caros leitores do Notícias de Loures, a sustentabilidade será dentro em breve um facto determinante na escolha do consumidor e que não for sustentável pagará por não ter feito essa escolha!

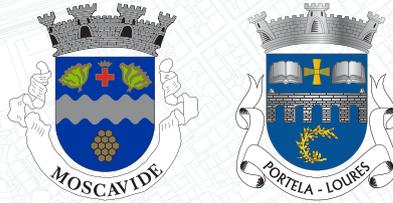
horizonte  
fm 92.8

[www.horizontefm.pt](http://www.horizontefm.pt) | Emissão Online



# FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA

## PRIMEIRO AS PESSOAS



PRIMEIRO AS PESSOAS  
VAMOS JUNTOS!

### ESPAÇO CIDADÃO DA PORTELA | INAUGURAÇÃO

Realizou-se no dia 28 de dezembro de 2020, a inauguração e abertura oficial, do Espaço Cidadão da Portela, uma medida que visa dar continuidade à política de proximidade. Mais serviços e maior proximidade é a lógica do Espaço Cidadão.

Este espaço tem como objetivo, servir melhor as pessoas, através de um atendimento descentralizado, mais rápido e abrangendo um maior número de serviços prestados pela Junta de Freguesia e Administração Central. O mesmo funciona na Loja da Junta de Freguesia, localizada no Centro Comercial da Portela - PISO 1 LOJA 66.

Nota: O Espaço Cidadão em Moscavide, vai também abrir no início do próximo ano, localizado em frente à Igreja de Moscavide, nas instalações da antiga esquadra da PSP de Moscavide.



### REFEIÇÕES AO DOMICÍLIO | ENTREGAS

Estamos na casa de quem não pode sair. Na cozinha para quem não tem o que comer. A prestar os cuidados de sempre e os de emergência.

Estamos a cuidar de quem mais precisa, dia-a-dia.



### FREGUÊS DE BERÇO | LANÇAMENTO | SOU O FUTURO DA FREGUESIA

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, no âmbito do seu projeto "Eu Sou o Futuro da Freguesia", implementou mais uma resposta, o programa "Freguês de Berço". O programa "Freguês de Berço", visa sobretudo acolher e dar as boas-vindas às nossas mais recentes pessoas: os nossos fregueses de berço, seguindo a linha de ação de PRIMEIRO AS PESSOAS.

A Junta de Freguesia tem como objetivo a implementação de políticas de intervenção social e educativa. Com este programa pretende, contribuir para o incentivo à natalidade, dentro das limitações de uma Junta de Freguesia, contrariando a tendência para o envelhecimento, uma vez que as atuais tendências demográficas e as que se preveem nas próximas décadas se traduzem num decréscimo significativo da taxa de natalidade. Este programa é um reforço de apoio às famílias da freguesia, incentivando-as a constituir ou alargar o seu agregado.

**A Junta de Freguesia coloca-se assim ao lado das famílias num momento tão especial das suas vidas, apoiando com um Kit de Boas Vindas para os recém-nascidos.**

Reforçando que a Família, é o pilar das civilizações sendo um espaço privilegiado do desenvolvimento da socialização, da cidadania, cujas referências familiares têm impacto na construção das sociedades, dos seus modelos culturais, políticos e educativos.

Fraldas, toalhetas, cremes e outros produtos são alguns dos produtos que compõem o kit oferecido pela Junta de Freguesia aos casais da freguesia. Para o efeito, os pais devem entrar em contacto com a Junta para fazer a inscrição do seu filho ou filha.

#### BENEFICIÁRIOS

Podem candidatar-se ao FREGUÊS DE BERÇO, para receber o Kit de Recém-Nascido, todos os fregueses progenitores residentes e eleitores na freguesia de Moscavide e Portela, com bebés nascidos desde 1 janeiro de 2021.

#### INFORMAÇÕES E CONTATOS:

geral@jf-moscavideportela.pt  
21 945 86 70 | 21 945 86 71  
21 944 64 17  
Atendimentos da Autarquia



### ENTREGA DE CABAZES DE NATAL | LOJA SOCIAL

Foram entregues várias dezenas de Cabazes de Natal a famílias carenciadas e apoiadas pelo projeto da Loja Social da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela.

**Somos uma freguesia solidária. Obrigado**

"... Não permitiremos que ninguém fique sem os bens essenciais para a sua vida. Estamos aqui por si."



### A JUNTA VAI À ESCOLA | ESTUDO DO MEIO

No âmbito da disciplina de Estudo do Meio, a Sra. Tesoureira do Executivo da Junta de Freguesia, com o pelouro da Educação, fez por várias escolas, uma apresentação sobre a nossa freguesia, aos mais pequenos.

**"As nossas crianças são o Futuro da nossa freguesia"**

Foi lançado o desafio de fazermos uma visita de estudo às ruas da freguesia. Vamos a isso!! Logo que nos seja possível...



### TAKE AWAY DA FREGUESIA | COMÉRCIO EM CASA - RESTAURAÇÃO

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, está a implementar a iniciativa Comércio em Casa e no âmbito da mesma, disponibilizará a entrega gratuita de refeições ao domicílio na freguesia de Moscavide e Portela e freguesias limítrofes, confeccionada nos estabelecimentos de restauração da freguesia, serviço que apelidou de Take Away da freguesia.

Assim, e apesar do recolhimento obrigatório, todos os clientes poderão continuar a usufruir numa primeira fase deste projeto, da gastronomia de Moscavide e Portela em suas casas, sem qualquer custo acrescido, contando com o serviço de entrega ao domicílio durante todo o período de confinamento nas zonas abrangidas **(em toda a freguesia de Moscavide e Portela, nas freguesias limítrofes: Sacavém, Prior Velho e Parque das Nações).**

A Junta de Freguesia procederá à divulgação generalizada deste serviço nos seus media, lugares de estilo e suportes publicitários, dando a conhecer os restaurantes aderentes e dias/horários de funcionamento.

Para tal bastará que os clientes contactem o restaurante que pretendem e façam a sua encomenda (valor mínimo de 5 euros).

O 'restaurante' entrará depois em contacto com o colaborador da junta de freguesia, através de um número de contacto específico para o efeito, que irá recolher a refeição e entregá-la ao domicílio do cliente (desde que nas freguesias já referidas).

O pagamento será efetuado diretamente ao restaurante através de meios digitais ou em dinheiro, pelo colaborador da Junta de Freguesia, no momento da recolha da refeição.

Este colaborador receberá o equivalente, no momento da entrega da refeição ao cliente, ficando assim de forma simples e imediata antecipadamente saldadas as despesa de custo da refeição.



Freguesia  
**MOSCAVIDE e PORTELA**  
PRIMEIRO AS PESSOAS



A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela continuará a ser o elemento agregador desta comunidade, estando onde for necessário, fazendo o que for preciso e colocando as pessoas sempre em primeiro lugar nas suas decisões.

Em meu nome pessoal e enquanto Presidente da Junta de Freguesia, uma palavra de tranquilidade, de esperança, animo e de grande motivação para o ano que agora entra. 2021, será certamente o ano em que olharemos para trás e diremos:

**CONSEGUIMOS! 2021, será o ano em que continuaremos a ir juntos.**

Um excelente ano de 2021,

Até lá: Proteja-se.

**Queremos continuar a ter todas as pessoas em primeiro lugar.**

O Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela

Ricardo Jorge Monteiro Lima



**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

## PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

# EVOcando UMA DOENÇA DO PASSADO RECENTE: A TUBERCULOSE

Ao longo da sua história a Humanidade tem sido assolada por várias doenças e até epidemias. Numa crónica anterior já abordei a temível peste negra, flagelo que provocou grande mortalidade por toda a Europa e em Portugal, especialmente nos séculos XIV e XV. Outra doença responsável por uma elevada taxa de mortes foi a tuberculose, atingindo maior gravidade nos finais do século XIX até meados do século XX.

A Tuberculose Pulmonar, também conhecida por Tísica, é uma doença infecciosa muito antiga, como atestam os registos arqueológicos, tendo acompanhado a Humanidade desde as civilizações mais remotas. Durante muitos séculos foi mal conhecida e até confundida com outras doenças, o que terá dificultado o seu tratamento. Será somente em 1882, com a descoberta de Robert Koch, que se assistiu a um ponto de viragem no combate à tuberculose. Com efeito, em 24 de março de 1882, Robert Koch apresentou em Berlim, à comunidade científica, o microrganismo responsável pela tuberculose: o *mycobacterium tuberculosis*.

A tuberculose é uma doença que ainda hoje apresenta uma endemicidade variável de continente para continente, de país para país e de região para região. No entanto, podemos afirmar que os picos de recrudescimento desta doença aparecem associados ao agravamento das condições de vidas das populações, nomeadamente em contextos de guerras, fomes, insalubridade das cidades...

Na Europa, nos séculos XVII, XVIII e XIX, a tuberculose tomou grandes proporções, provocando uma elevada taxa de mortalidade em crianças e adultos jovens. A Revolução Industrial e as Guerras Napoleónicas contribuíram para agravar as condições de vida das populações, ficando por isso mais sujeitas à Peste Branca, como

também era conhecida.

Contudo, ao longo do século XIX, especialmente nas últimas décadas, algumas inovações no campo científico contribuíram para uma viragem no conhecimento e tratamento desta doença infecciosa. Um desses contributos foi a invenção do estetoscópio, em 1816, pelo médico francês René-Théophile-Hyacinthe Laennec. Este mesmo médico publicou, dois anos mais tarde, uma obra intitulada *Traité de l'Auscultation Médiante*, onde salientou e divulgou a importância da auscultação para o diagnóstico da enfermidade em causa. Para além da já mencionada identificação do microrganismo causador da doença por Robert Koch, outro contributo igualmente útil foi o do visionamento do interior dos pulmões por Raio X, devido ao físico e engenheiro mecânico alemão Konrad Roentgen, cujo aparelho permitia observar as lesões de tuberculose ativas.

Apesar das descobertas acima descritas, no final do século XIX o combate à doença fazia-se essencialmente com medidas higio-sanitárias. Somente em 1921 foi apresentada uma vacina, pelos franceses Calmette e Guérin, a vacina do bacilo Calmette-Guérin (conhecida vulgarmente por BCG). Apesar da importante descoberta, apenas entre 1948 e 1951 se organizaram as primeiras campanhas internacionais de vacinação da BCG sob a égide da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para melhor compreender a história do tratamento da tuberculose convém recordar que no século XIX a arcaica Teoria Miasmática ainda explicava o surgimento das doenças. Isto significava que eram certos odores venenosos, gases ou resíduos nocivos, os ditos miasmas, que causavam as doenças. Esses miasmas podiam ter origem na atmosfera ou no interior da terra, serem arrastados pelo vento até ao hospedeiro,



**Rene-Theophile-Hyacinthe Laennec (1781-1826) com estetoscópio in Wikipédia**

que uma vez exposto aos mesmos acabava por adoecer.

Apesar de alguns avanços científicos já mencionados acima, a Teoria Miasmática fundamentou muitas medidas de saúde pública, como o enterro dos mortos preferencialmente na periferia dos núcleos urbanos, a recolha do lixo e as reformas sanitárias. Nesta época, por toda a Europa, incluindo Portugal, predominavam as preocupações com a higiene pública, havendo um interesse crescente por parte da comunidade médica e das autoridades em implementar planos que promovessem a saúde das populações. Será neste contexto que surgem e são criados os primeiros dispensários e sanatórios. Inicialmente alguns dos médicos mais famosos a nível internacional defenderam que a base de todo o tratamento para a tuberculose seria através do ar puro e de uma alimentação muito cuidada à base de leite, ovos, carne, frutas, açúcar e vinhos. O repouso num local com o clima adequado era fundamental para se obter a cura. Em 1861 abre na Silésia o primeiro Sanatório em Goebersdorf. Rapidamente outros países criaram também os seus sanatórios de altitude como a Alemanha, a Itália, a França e a Suíça, na qual foi construído um dos mais famosos, o sanatório de Davos,

que Thomas Mann imortalizou no seu livro *A Montanha Mágica*. Estes sanatórios de montanha ou de altitude dispunham de galerias ao ar livre para que o bacilo pudesse ser exterminado pelas temperaturas baixas e pela pureza do ar das montanhas. Esperava-se que os métodos naturais – a climoterapia ou helioterapia e o repouso – seriam suficientes para a cura. Tal não se verificou, pois apenas 10% dos doentes conseguiram melhorias significativas.

Outros médicos defendiam a existência de sanatórios em regiões temperadas e próximas do mar. Estes sanatórios, muitas vezes designados sanatórios marítimos, deveriam estar instalados em locais com bons ares, sol e onde as oscilações de temperatura fossem mínimas. A ilha da Madeira e em particular o Funchal possuíam as condições mencionadas, e, em 1859, por iniciativa da ex-imperatriz do Brasil, Amélia de Leuchtenberg, viúva de D. Pedro IV, é criada a primeira instituição em Portugal destinada à cura dos tuberculosos, em memória da filha que falecera vítima desta doença apenas com 22 anos de idade. O Hospício da Princesa Dona Amélia era dirigido pelo médico António da Luz Pita e recebeu os seus primeiros doentes em 1862.

O flagelo causado por esta doença justificou a abertura de outros espaços destinados aos tuberculosos por todo o país. Em 1881 o médico Sousa Martins defende o tratamento de altitude e propõe a construção de sanatórios e casas de saúde na Serra da Estrela. Assim, na mesma linha de pensamento, será edificado na Guarda o Sanatório Hospital Príncipe da Beira. Além dos locais destinados aos doentes curáveis, importava também isolar os outros, de modo a diminuir os contágios. No Hospital da Misericórdia do Porto foi instalada uma sala de isolamento para tuberculosos em 1890. Em Lisboa foi criado um posto de desinfecção em 1894, e passou a ser obrigatória a notificação de todos os casos de tuberculose. Em 1897 é aberta no Forte do Junqueiro em Carcavelos uma unidade para albergar crianças escrofulosas e linfáticas carentes de clima marítimo. Logo em seguida, o Hospital de Arroios sofre melhoramentos com o objetivo de receber doentes tuberculosos, passando a designar-se Hospital Rainha D. Amélia. O combate à tuberculose é assumido pela Casa Real e a rainha D. Amélia funda, em 1899, a Assistência Nacional aos Tuberculosos.

*(continua na próxima crónica)*



**João Pedro Domingues**  
Professor

## AS COLETIVIDADES EM PANDEMIA

2021 começou. E não começou da melhor maneira, ao contrário do que todos nós ansiávamos. E só nos podemos queixar de nós próprios, e da irresponsabilidade que foi gritante nalguns locais e envolvendo uma parte significativa da população.

Os números das pessoas infetadas e, em especial, dos óbitos, tem sido assustador. E só depende de cada um de nós inverter essa situação. E urge reverter essa situação.

Para além desta questão tão negativa, foi notícia a eleição do Presidente da República. E, aqui, nada de novo. Marcelo Rebelo de Sousa ganhou à primeira como era expectável, e a luta renhida, foi saber quem seria o primeiro dos últimos.

É um facto que neste combate ganhou Ana Gomes, mas André Ventura surge igualmente, infelizmente, como um dos vencedores da noite.

Não é possível, nem deve ser feita a extrapolação destes resultados de uma eleição eminentemente pessoal, para outra qualquer eleição, em especial eleições autárquicas, onde o Chega irá ter o seu primeiro e verdadeiro teste real. Espero sinceramente que, para bem da população, não lhes corra nada bem.

Mas hoje queria falar, mesmo que brevemente, das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto

que possam, e estão, atualmente a passar por imensas dificuldades para a sua subsistência.

As Coletividades, quer se dediquem à formação desportiva, quer à parte cultural e de recreio, substituindo-se ao Poder Central, na ocupação dos tempos livres dos nossos jovens, estão por causa da pandemia, em riscos de fechar as suas portas.

Estas Coletividades, e existem-nas fantásticas no concelho de Loures, desempenham um papel fundamental na vida da comunidade onde estão inseridas. Ocupam-se do ensino da música, da dança, da ginástica, das artes marciais e do desporto de formação. E vão subsistindo, para além das quotizações dos seus sócios e praticantes, das receitas dos seus pequenos bares.

A Covid levou a que cerca de 3 milhões de portugueses deixassem de poder ocupar os seus tempos livres nas mais de 30 mil Coletividades deste país.

A pandemia impediu a realização de inúmeras competições desportivas de formação, quer masculinas quer femininas.

O sedentarismo a que os nossos jovens têm sido "obrigados", começa a ser preocupante. Os dados disponíveis dizem-nos que entre 2018 e 2021 os atletas federados diminuíram cerca de 78%. O aumento deste sedentarismo pode ter consequências graves na saúde física, mas também



mental nos nossos jovens.

Fomentou-se, junto dos mais jovens, a ideia que só a competição desportiva é verdadeiramente importante, e agora que as mesmas se encontram suspensas e as Coletividades encerradas, ou perto disso, não se tem conseguido motivá-los para uma qualquer atividade física.

Os computadores e as playstations e afins, estão a ganhar esta luta, e a promover a obesidade dos mais jovens e, nalguns casos, dos menos jovens. A pandemia obriga-nos a estar confinados, mas não nos impede de, com moderação e com os necessários cuidados, fazer exercício físico

diária ou regularmente.

Para além dos jovens, as Coletividades eram, e são, fundamentais para a saúde mental dos mais idosos, que, não se podendo encontrar diariamente nestes locais de convívio, ficam entregues à solidão das suas residências.

É fundamental que, logo que seja possível, possam retomar as suas atividades, para que os mais idosos possam regressar em segurança a um convívio salutar, e os mais jovens possam retomar as suas atividades musicais, culturais, e a sua formação desportiva, muito embora não vá ser tarefa fácil incentivar as pessoas

a regressar aos seus Clubes e às suas Coletividades.

O Governo, mas acima de tudo as Autarquias, quer as Câmaras Municipais, quer as Juntas de Freguesia, têm de ter um papel importantíssimo no apoio às Coletividades, não permitindo que morram. Deixar morrer uma Coletividade é deixar morrer uma parte importante, e por vezes insubstituível, da nossa comunidade.

Acredito que tal não irá acontecer, porque acredito que as Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto são fundamentais para as comunidades onde estão inseridas.



**CA Crédito Agrícola**  
Loures, Sintra e Litoral

**O Banco do Concelho**  
LOURES - ODIVELAS - AMADORA  
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



### NINHO DE CUCOS

## STILL CORNERS THE LAST EXIT

**João Alexandre**  
Músico e Autor

Os Still Corners são um duo formado por Tessa Murray e Greg Hughes. Conheceram-se numa estação de comboios em Londres e desse encontro accidental em 2007, nasceu o projeto Still Corners.

Ela, inglesa, na voz e teclas, ele, texano, nas guitarras e produção e que há alguns anos se radicou em Londres para tentar a sua sorte na música.

O seu primeiro trabalho, um EP em edição de autor, lançado em 2008, a que se seguiram dois singles, despertaram atenções de público e crítica especializada, vindo a banda a assinar um contrato com a reputada editora Sub Pop.

Em 2011 os Still Corners, nome retirado de um poema de Robert Frost, lançaram o seu 1º álbum "Creatures of an hour" e desde então, poderemos dizer, que este duo nos presenteou com discos sensíveis, de fácil audição, atmosféricos pela voz angelical de Tessa Murray condizente com os seus longos cabelos loiros, camadas de sintetizadores e guitarras etéreas por vezes com contornos psicadélicos.

Uma carreira consistente e em progressão é o que nos revela a sua discografia.

"Strange Pleasures" em 2013, "Dead Blue" em 2016, a partir daqui já na sua própria editora Wrecking Light Records e "Slow Air" em 2018 são discos marcados pelos sentimentos e completa vulnerabilidade da dupla, conceito que tem sido explorado com mestria no seu som synth pop leve, desde o primeiro álbum de estúdio da banda.

Três anos após o lançamento do último tra-

balho de originais, Hughes e Murray estão de volta com o novo "The Last Exit" lançado a 21 de janeiro passado.

Os Still Corners deixam de lado o exclusivo sónico das muitas camadas de sintetizadores para investir em temas acústicos e marcados pelo domínio das guitarras. Canções que atravessam o rock dos anos 1980 e se cruzam com o mesmo som produzido pelos Mazzy Star no início da década de 1990, a que não é alheio o facto de se terem sediado no Texas há já alguns anos.

Esta mudança encontra-se patente precisamente em dois dos principais temas do novo disco, menos em "White Sands" e mais no tema-título "The Last exit".

"The Last Exit" foi inspirado no deserto, como explica Greg Hughes: "Encontramos algo lá fora no deserto, algo nas vastas paisagens que duram para sempre. Há sempre qualquer coisa no final da estrada e para nós foi este álbum."

"The Last Exit" foi inspirado no deserto, como explica Greg Hughes: "Encontramos algo lá fora no deserto, algo nas vastas paisagens que duram para sempre. Há sempre qualquer coisa no final da estrada e para nós foi este álbum."

Os nossos planos ficaram em standby. Fomos forçados a parar tudo com a pandemia. Pensámos que o álbum tinha acabado, ou que não seria realizado mas com a crise consequente, encontramos nova inspiração e recomeçámos a escrever".

Esta "última saída" é uma bela entrada em 2021, pela banda que adora fazer gravações no campo, como publicado muito recentemente na sua página de facebook, <https://www.facebook.com/stillcorners>. Os Still Corners têm prevista uma tour europeia em outubro de 2021 que para já não inclui qualquer data em Portugal. Mas será que se vai mesmo realizar? Seria a todos os títulos uma excelente notícia!



**João Calha**  
Consultor Informático

### CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

## FERRAMENTAS PARA TELETRABALHO

Estamos perante a maior experiência de trabalho remoto de sempre, em que as pessoas procuram as melhores ferramentas para teletrabalho, de forma a poderem continuar a desenvolver, de forma atempada, as suas funções.

As empresas tiveram de se adaptar e arranjar ferramentas para que os seus colaboradores continuem a exercer as suas funções a partir de casa.

**Aqui vos deixo algumas ferramentas para conseguirem executar as vossas funções através de casa da melhor maneira:**

Para quem pretende criar, editar e partilhar documentos, o **GOOGLE DOCS** é uma excelente solução.

O **GOOGLE DOCS** permite, criar, editar, salvar, exportar e importar, documentos tais como, texto, apresentações, folhas de cálculo e formulários, tudo através da Cloud, local onde é automaticamente gravado de 10 em 10 segundos.

Uma das grandes vantagens do **GOOGLE DOCS** é que pode colaborar nessa criação ou edição de documentos, seja em ambiente de Windows ou Mac.

Ao nível das videochamadas em grupo, para além do famoso **SKYPE**, deixo-vos 2 boas soluções com planos grátis:

A aplicação **ZOOM** é uma solução perfeita para quem está em teletrabalho, porque permite criar e agendar reuniões, com 1000 participantes no máximo.

A aplicação permite também a partilha de ficheiros de diversas extensões e de uma forma segura. Para entrar numa reunião, nem é necessário efetuar nenhum registo, bastando apenas inserir a ID e senha da reunião criada por alguém que está registado.

O plano grátis tem videochamadas de 40 minutos de duração. Site para download: <https://zoom.us/> Outra solução para videochama-

das é a **JITSI MEET**, uma aplicação que lhe permite conversar em grupo com toda a sua equipa, através de telemóvel ou computador.

A **JITSI** é uma aplicação gratuita, muito fácil de utilizar, sem latência e com um limite de 50 pessoas em conjunto.

Esta plataforma disponibiliza a gravação e partilha das chamadas e não tem limite de tempo para a videochamada.

Site para download: <https://meet.jit.si/>

Disponível para Android e iOS

Para o acesso remoto a outros dispositivos, a melhor solução é mesmo o **TEAMVIEWER**, uma excelente ferramenta para quem precisa de fazer assistência a computadores à distância ou mesmo para quem precisa de aceder ao seu computador do trabalho. Basta instalar a última versão do **TEAMVIEWER**, e depois partilhar a sua ID e SENHA respetiva e assim permite a assistência remota ao seu computador.

Site para download: <https://www.teamviewer.com/pt-br/>

Quanto às tarefas das equipas de trabalho e sua divisão, nada melhor que a aplicação **TRELLO**. Esta aplicação serve para criar, atribuir, concluir e comunicar tarefas, conseguindo ter uma noção do progresso dos mesmos.

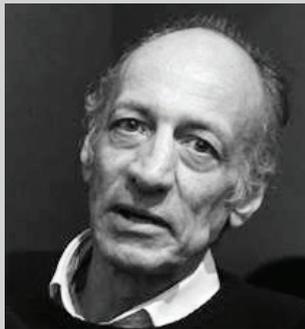
É uma ferramenta muito útil, que possibilita às empresas com muito fluxo de trabalho, a criação de projetos e permite que cada utilizador saiba quais são as etapas que faltam finalizar em cada um deles.

Site para download: <https://trello.com/>

Disponível para Android e iOS

Para finalizar, quero deixar apenas uma dica simples, sempre que estejam a trabalhar em videochamadas, utilizem a internet por cabo e não o WiFi, porque tem sempre mais quebras de linha.

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: [informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)



**Gonçalo Oliveira**  
Ator

**P'LA CANETA AFOBA**

## OBVIAMENTE, DEMITO-O(S)

Há coisas várias que me tiram do sério, entre elas a estupidice e a arrogância, por exemplo.

Não sou mais do que ninguém. Nem menos, nem mais estúpido, nem mais, nem menos arrogante. Mas por favor... existem limites para tudo! E muito menos que me passem atestados de burrice.

Tudo isto vem a respeito das passadas eleições presidenciais.

Estivemos - no dia das eleições - e continuamos a estar nos dias de hoje mesmo à beirinha do regresso ao passado fascista. E isto não é ser pessimista... basta reflectir sobre os resultados eleitorais.

Mas, como sempre e em tudo, a culpa morre solteira. Todos os candidatos (exceptuando o vencedor, obviamente), mas TODOS mesmo, foram useiros e vezeiros em sacudir a água do capote.

Basicamente a culpa é sempre do Costa. É o que se ouve nas ruas porque os cafés estão fechados. A pandemia também! A abstenção também. E a chuva também. E o confinamento também.

O que vale ao Costa são as costas largas que tem!

A culpa dos resultados eleitorais das últimas eleições é só e unicamente da esquerda portuguesa. De mais ninguém! A esquerda não está a saber renovar. Nem renovar, nem inovar.

A esquerda nacional tem que se apresentar e praticar as doutrinas que a orientam e as políticas que querem executar. Tem de perceber de uma vez por todas que cada vez mais nos dias de hoje "as esquerdas" têm de se unir em "geringonças" ou "engenhocas" ou como lhe queiram chamar. E tudo em nome da desmistificação e da clarificação de quem é oco de ideologia e política e que só anuncia que a "pomada da banha cobra", faz bem às lombriças, ao lombago, à unha encravada e aos bicos de papagaio e é uma pomada barata, que nada faz a não ser convencer-nos que só basta adquirir a pomada e ficamos logo curados. Assim reza o parlapié do vendedor de sacos de vento doutrinário e político (assim lhe chama António Barreto).

Mas isto sou a escrever irritado, zangado!

Já não tenho pachorra para, por exemplo, leis contra o piropo!

Mas isto deve ser idade... Cuidem-se! Usem máscara! Mantenham o distanciamento! Lavem as mãos! Nós precisamos Todos uns dos outros!

Até eu que só sou português! Nem português de bem, nem português de mal! Sou só um português que Ama Portugal! Viva Portugal!

(Para bom entendedor, meia palavra basta!)



**José Luís Nunes Martins**  
Investigador

## O PASSADO E O FUTURO NÃO ESTÃO AO NOSSO DISPOR

A minha existência, neste momento, é o resultado de um mar infinito de decisões passadas que foram conduzindo os acontecimentos até este instante. Milhões delas. Minhas, mas a maior parte foram escolhas de pessoas que nunca conheci nem alguma vez conhecerei. As muitas gerações dos meus e nossos antepassados, familiares e estranhos, cujas decisões afetaram a linha dos acontecimentos que chegou até mim.

Da mesma forma, também muito do que escolho, decido e faço terá consequências em futuros muito para além

daquele que posso conhecer. Os meus filhos, porventura, acolherão também filhos seus e, estes, por sua vez, poderão escolher fazer o mesmo. A decisão de receber um filho muda o mundo. No imediato, mas ainda mais no futuro.

A minha vida é uma parte da história, que começou muito antes de mim e se prolongará por muito tempo depois de eu deixar de estar neste mundo. Como se cada um de nós tivesse sido chamado a ser protagonista de uma quantidade limitada de episódios de uma história imensa!

Não devo desperdiçar o meu

tempo concentrado no passado que, por mais que me empenhe, jamais conhecerei grande parte dos seus pormenores, e, mesmo que pudesse, não poderia alterar nem um. Compreender a vida não é vivê-la.

E são tantos os que preferem esperar para viver mais tarde. Porquê?

O futuro será sempre diferente do que se espera, tal como o passado só raras vezes foi como o recordamos.

O hoje não é breve nem passageiro, é uma parte fundamental da eternidade.

A eternidade também é agora.



## AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações  
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
[geral@funerariadeloures.pt](mailto:geral@funerariadeloures.pt)  
[www.funerariadeloures.pt](http://www.funerariadeloures.pt)





**BGRR**

Bordalo Gonçalves, Rui Jorge Rego e Associados  
Sociedade de Advogados S.R.L.

**DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO**

## MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA

**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada

Escrever este texto no momento em que impera o teletrabalho, com os alunos deste país em pausa letiva forçada, a restauração e comércio encerrados, ordem de confinamento e recolhimento não é tarefa fácil.

Conheço já muitos negócios encerrados definitivamente e os trabalhadores no desemprego. Questão premente é que, em muitas das circunstâncias, estamos apenas e tão só a adiar o inevitável.

Senão vejamos, há moratórias para as rendas e para as prestações dos contratos de mútuo habitacionais. Como vão as famílias retomar os pagamentos se vão estar sem trabalho e com rendimentos diminuídos?

E os Senhorios? Há quem tenha investido uma indemnização laboral ou as poupanças de uma vida na aquisição de imóvel para arrendar e assim ter um rendimento/complemento de refor-

ma. E que se vê sem o mesmo por tempo indeterminado, atentas as prorrogações das moratórias, e com baixas previsões, em muitos casos, de vir a recuperar tais valores.

Os apoios às empresas não são suficientes para que todas sobrevivam ao transe pandémico. Impõe-se ponderar a apresentação à insolvência e PER (processo especial de revitalização), quer para as empresas, quer para as famílias.

Uma insolvência não tem de ser um estigma gravado na pele, nem é sinónimo de fracasso. Muitas são as circunstâncias que conduzem à impossibilidade de cumprimento das obrigações.

Habitualmente, vivemos de acordo com o que nossos rendimentos permitem. O problema surge quando as responsabilidades se mantêm, mas o rendimento decresceu ou teve um corte abrupto.

O mesmo sucede com as empre-

zas, têm de honrar salários, rendas, créditos de investimentos, mas com a diminuição das receitas ou a sua passagem a zero mostra-se evidente o desequilíbrio da balança.

Em que pode um PER ou uma insolvência ajudar?

Pode conduzir a acordo com os credores, permitindo concertar prazos para planos de pagamentos, redução de valor, perdão parcial de juros e capital. Contar com os demais agentes do mercado para sobreviver e reerguer uma empresa é absolutamente vital e sinónimo de bom funcionamento da economia e responsabilidade, até social, dos parceiros e concorrentes.

Numa família, conduz à obediência de medidas impostas pelo Tribunal, obter trabalho, mantê-lo, não contrair novas dívidas e entregar a percentagem do rendimento que lhe for fixada para pagamento aos credores. Aqui há uma enorme vantagem,

pois findo o prazo de 5 anos, os créditos que não foram pagos são perdoados!

A denominada Exoneração do Passivo Restante, significa isso mesmo. O que foi pago, por distribuição proporcional a cada credor fica pago, e o que fica por pagar desaparece!

É o correspondente resultado da expressão "fresh-start", o começar de novo, do princípio, sem mácula.

O Direito Português incorreu, porém, numa medida que entrava e complica, muitas vezes, o funcionamento deste mecanismo, que é a exclusão dos créditos tributários e da segurança social desta exoneração.

Ou seja, volvidos 5 anos, são varridos os créditos dos Bancos, das Finanças, cartões de loja, particulares, do Senhorio, mas não o das Finanças e da Segurança Social.

Ora, isto é particularmente impactante nas situações em

que o particular carrega dívidas das empresas, contra si revertidas, não se tendo oposto em devido tempo.

Não obstante as dificuldades do nosso regime jurídico para as insolvências, não é menos certo que o mesmo pode ser o salvavidas de conjuntura complicada em que não se vislumbra solução e sob determinadas condições o caminho está lá.

Por isso, ao empresário recomenda-se que em circunstâncias extremas ou pouco favoráveis não enterre o património pessoal para salvar o que não tem salvação, e ao particular que não cometa nenhuma loucura. A apresentação à insolvência, insista-se, não é sinónimo de insucesso, mas sim de consciência e responsabilidade, é só uma vicissitude.

Melhores dias virão. Enquanto não, proteja-se e proteja os outros. Saúde e prudência!



### Administrativo/a Financeiro/a

#### → Descrição da função

Organização e gestão de todo o processo administrativo e logístico que inclui entre outras, a gestão administrativa e documental e o controlo de stocks.

#### → Perfil preferencial do Candidato/a

- ▶ Escolaridade mínima ao nível do 12º Ano
- ▶ Experiência em gestão administrativa (2 a 5 anos)
- ▶ Conhecimento em gestão de stocks/inventários
- ▶ Conhecimentos contabilísticos
- ▶ Conhecimentos práticos das ferramentas do MS Office e aplicação Primavera
- ▶ Idade compreendida entre os 25 e os 45 anos
- ▶ Carta de condução para ligeiros

#### → Oferecemos

Remuneração compatível com a função e experiência demonstrada.

✉ Envie-nos a sua candidatura para [geral@gasauto.pt](mailto:geral@gasauto.pt)



## Serviços Informáticos



Reparações • Domicílio • Venda Material Informático

**925 320 809 • 219 456 514**

[pcassist1977@gmail.com](mailto:pcassist1977@gmail.com) | [www.pcastist.shopk.it](http://www.pcastist.shopk.it)  
Rua Júlio Dinis, nº6 - R/c - Portela LRS

# LOURES ASSINA DECLARAÇÃO EUROPEIA DAS CIDADES CIRCULARES



O Município de Loures assinou a Declaração Europeia das Cidades Circulares, uma carta de princípios que procura auxiliar no processo de aceleração da transição de uma economia linear para uma economia circular na

Europa. O documento contém uma visão comum e partilhada, que permite garantir que as cidades atuem como uma força conjunta rumo à circularidade. Reconhecendo a necessidade de acelerar a transição de uma eco-

nomia linear para uma economia circular na Europa, as cidades e regiões que assinam a declaração comprometem-se a atuar como embaixadores e a defender uma economia circular, criando assim uma sociedade eficiente em termos de recursos, descarbonizada

e socialmente responsável. Os signatários terão oportunidade de colaborar com os seus pares, formando um importante grupo de cidades que ajudará a aumentar a consciencialização sobre os benefícios políticos, sociais, ambientais e financeiros a longo prazo, contribuindo para o desenvolvimento de uma economia circular. A par de algumas cidades portuguesas, tais como Loures, Albergaria-a-Velha, Braga, Guimarães, Mealhada, Melgaço e Porto, outras importantes cidades europeias assinaram esta declaração: Ghent, Praga, Copenhaga, Helsínquia, Budapeste, Florença, Oslo, Liubliana e Malmo. Com a assinatura da Declaração Europeia das Cidades Circulares,

Loures procura reforçar o compromisso no caminho para uma economia circular, acelerando este processo. Atualmente, a Câmara Municipal de Loures tem, na sua política municipal, bons exemplos de boas-práticas para uma economia circular, sendo exemplo disso a constituição da rede de recolha de óleo alimentar usado, o projeto Pequenos Gestos, Grandes Mudanças e, no âmbito da Estratégia Municipal de Sensibilização Ambiental, a atividade LRS 360° e o projeto Em Loures, compostar é outra forma de reciclar. Depois da adesão do Município, a página de Loures já se encontra disponível para consulta no website da Declaração Europeia das Cidades Circulares.

**ENTREGAS AO DOMICILIO**  
A partir de **30€**  
de compras

## Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet

+351 961 350 775  
lojadovinhoportela@gmail.com  
www.whynotwine.pt  
WhyNotWine

Garrafeira

Why Not Wine



# FAZEMOS FAMÍLIAS FELIZES

## TEMOS A CASA DE SONHO PARA SI!



**RE/MAX**  
Grupo  
**DUPLO PRESTÍGIO**

LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS



**VENDE**

**DOMINGOS FERREIRA**  
+351 961 257 069

**MORADIA T3**  
Mafra  
**390.000€**

ID 123851086-2

CLASSE ENERGÉTICA D

**VENDE**

**SÓNIA MATOS**  
+351 919 994 948

**MORADIA T2**  
Merceana, Alenquer  
**64.900€**

ID 12410117-2

CLASSE ENERGÉTICA G

**VENDE**

**ELISABETE LIMA**  
+351 937 425 921

**APARTAMENTO T3**  
Caldas da Rainha  
**50.000€**

ID 125861010-11

CLASSE ENERGÉTICA F

**VENDE**

**NUNO FERREIRA**  
+351 912 639 839  
Equipa Pimão & Aguiar

**APARTAMENTO T4**  
Lisboa  
**355.000€**

ID 123231267-36

CLASSE ENERGÉTICA E

**VENDE**

**MARIA BAIÃO**  
+351 917 863 634

**APARTAMENTO T2**  
Loures  
**127.800€**

ID 123841026-57

CLASSE ENERGÉTICA C

**VENDE**

**PARCERIA PAULO POMBEIRO E PEDRO LOPES**  
+351 966 014 590

**APARTAMENTO T3**  
Infantado, Loures  
**497.500€**

ID 123841037-47

CLASSE ENERGÉTICA A

**VENDE**

**DOMINGOS FERREIRA**  
+351 961 257 069

**APARTAMENTO T2**  
Mafra  
**169.000 €**

ID 123851086-4

CLASSE ENERGÉTICA D

**ARRENDAMENTO**

**TELMA REIS**  
+351 963 967 916

**APARTAMENTO T2**  
Torres Vedras  
**980€**

ID 125861019-8

CLASSE ENERGÉTICA B-

**ARRENDAMENTO**

**MIGUEL LÁZARO**  
+351 966 447 917

**APARTAMENTO T2**  
Torres Vedras  
**550€**

ID 125861023-2

CLASSE ENERGÉTICA D

**VENDE**

**PAULA LÁZARO**  
+351 910 132 310

**MORADIA T3**  
Ponte do Rol, Torres Vedras  
**199.000€**

ID 125861024-1

CLASSE ENERGÉTICA C

**VENDE**

**ELISABETE MARTINS**  
+351 964 647 600

**MORADIA T4**  
Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira  
**750.000€**

ID 124101108-22

CLASSE ENERGÉTICA NC

**VENDE**

**PARCERIA PAULO POMBEIRO E PEDRO LOPES**  
+351 966 014 590

**MORADIA T4**  
Loures  
**370.000€**

ID 123841037-43

CLASSE ENERGÉTICA C

**VENDE**

**SÓNIA MATOS**  
+351 919 994 948

**MORADIA T3**  
Cabanas do Chão, Abrigada  
**71.250€**

ID 124101117-3

CLASSE ENERGÉTICA E

**VENDE**

**ANA BAPTISTA**  
+351 967 009 549

**APARTAMENTO T3**  
Odivelas  
**195.000€**

ID 123231235-37

CLASSE ENERGÉTICA C

**VENDE**

**FLORBELA NUNES**  
+351 938 408 933

**MORADIA T2**  
Mafra  
**480.000€**

ID 123851033-56

CLASSE ENERGÉTICA NC

**VENDE**

**DOMINGOS FERREIRA**  
+351 961 257 069

**APARTAMENTO T3**  
Bombarral  
**135.000€**

ID 123851086-3

CLASSE ENERGÉTICA C

**VENDE** **POSSIBILIDADE DE PERMUTA**

**APARTAMENTOS T2 e T2 DUPLEX**  
Gradil, Mafra  
**272.000€ e 295.000€**



**RUI TORRES**  
+351 967 490 020 | +351 938 325 907  
equipalm@remax.pt

digitaliza para mais informação

CLASSE ENERGÉTICA B

Sejam muito bem-vindos à Quinta da Fonte!  
**O seu próximo endereço!** O empreendimento está localizado à saída da Malveira, a 5 minutos do nó da A8, com acesso directo a Lisboa e a 15 minutos das famosas praias da Ericeira.